

Acta Pediátrica Portuguesa





- órgão da Sociedade Portuguesa de Pediatria (SPP)

- dirigida

- pediatras
- outros médicos
- outros profissionais

(enfermeiros, psicólogos, professores, etc.)

interessados nos assuntos relacionados com as crianças e os jovens, essencialmente quanto às questões de saúde





- publicada bimestralmente (6 números por ano) tendo uma versão simultânea idêntica em papel e na Internet (revistas.rcaap.pt/app)
- Desde 2011 acesso livre (open access)



- aceita português, inglês e espanhol



- submetidos maioritariamente por jovens médicos, mas também por outros médicos pediatras e por médicos de outras especialidades, para além de outros profissionais (médicos dentistas, fisioterapeutas, enfermeiros, etc.)
- avaliação por pares (*peer-review*), em número de 2
- local de publicação de artigos emanados da SPP e das secções e sociedades filiadas, como notícias, recomendações e consensos



Conselho Científico

- Alberto Caldas Afonso, Secção de Nefrologia
- Almerinda Pereira, Secção de Neonatologia
- Ana Cadete, Secção de Reabilitação Pediátrica da SPMFR
- Ana Medeira, Sociedade Portuguesa de Genética Humana
- Ana Xavier, Grupo Port. de Oftalmologia Ped. e Estrabismo
- Deolinda Barata, Secção de Pediatria Social
- Elisa Leão Teles Silva, Sociedade Portuguesa D. Metabólicas
- Elisabete Santos, Sociedade de Medicina dos Adolescentes
- Fernando Pereira, Secção de Gastrenterologia e Nutrição
- Filomena Pereira, Secção de Hematologia e Oncologia
- Graça Rocha, Secção de Infeciologia
- Guiomar M Oliveira, Sociedade de Pediatria do Neurodesenvolvimento
- João Gomes-Pedro, Secção de Educação Médica
- Jorge Correia Pinto, Sociedade Portuguesa de Cirurgia Pediátrica
- José Frias Bulhosa, Ordem dos Médicos Dentistas
- Leonor Sasseti, Secção de Pediatria Ambulatória
- Libério Ribeiro, Sociedade Portuguesa de Alergologia Pediátrica
- Lurdes Lisboa, Secção de Cuidados Intensivos
- Manuel Salgado, Secção de Reumatologia
- Maria Ana Sampaio Nunes, Sociedade de Cardiologia Pediátrica
- Mário Marcelo da Fonseca, Secção de Endocrinologia
- Miguel Coutinho, Subcomissão de ORL Pediátrica da SPORL
- Miguel Félix, Secção de Pneumologia
- Olavo Gonçalves, Sociedade Portuguesa de Neuropediatria
- Oscar Tellechea, Sociedade Port. de Dermatologia e Venereologia



- publicada desde 1943
com o nome Revista Portuguesa de Pediatria e Puericultra
- entre 1957 e 1995 como Revista Portuguesa de Pediatria
- funcionou com o contributo de médicos voluntários, nunca tendo disposto de uma estrutura organizativa, administrativa ou financeira próprias
- o financiamento provém, maioritariamente, de ganhos provenientes de publicidade inserida na revista, normalmente a produtos relacionados com a Pediatria

APP 2005-2008

- Melhorias substanciais no funcionamento da APP

Maior exigência e rigor editorial

Revisão por pares consistente

Atitude pedagógica

Publicação na Internet

Melhorias gráficas, Normas de Publicação,...

Novo Conselho Editorial

Prof. João M. Videira Amaral Director

Dr. Daniel Virella

Coordenador de Edição

Prof. Guiomar Oliveira

Prof. Luís Pereira da Silva

Dr. Jorge Amil Dias

APP 2005-2008

Estrutura incipiente e funcionamento com lacunas e insuficiências

Todo o ciclo editorial através de correio electrónico

Secretariado da revista partilhado com o secretariado da SPP e ainda algumas secções filiadas

Insuficiências e constrangimentos no funcionamento

APP

Cinco objectivos para ser “uma publicação de primeira linha.”

1. **Confiabilidade** (o leitor espera poder confiar no que lê)
2. **Selectividade** (ser poupado de informações inúteis ou pouco relevantes)
3. **Regularidade** (não se deparar com informações ou temas ultrapassados)
4. **Rapidez, justiça e competência no processo de revisão de manuscritos**
5. **Projecção (impacto científico)**

Percebemos, na grande maioria de nossas publicações, um descompasso entre os avanços engendrados pelas áreas metodológicas — como as da epidemiologia clínica, bioestatística, antropologia médica, economia da saúde e biologia molecular — e a qualidade metodológica dos artigos produzidos na área da saúde (...)

J Pediatr (Rio J) 1999;75(6):397-8

Aspectos estratégicos fundamentais

Aumento da **visibilidade** da revista através de:

publicação *on-line*

utilização do inglês

inclusão em índices, bases e repositórios internacionais de revistas científicas, e médicas em particular

aumentar a procura por parte dos autores, alargando também a origem geográfica dos manuscritos

O aumento de **qualidade** como o fim pretendido

fazendo jus à vocação e missão da revista como porta-voz de uma Sociedade Científica e Médica, proporcionando mais e melhor informação e formação aos seus leitores

Intervenções efectuadas



- secretariado
- contratação de tradutor
- contratação de angariador/gestor de publicidade
- desenvolvimento e implementação de gestão *on-line* de todo ciclo editorial
- publicação *on-line* da revista em site autonomizado (da SPP)
- registo/inclusão em diversos índices e repositórios nacionais e internacionais de revistas científicas

A APP está actualmente listada/indexada em vários índices e repositórios:

DOAJ (Directory of Open Access Journals)

Latindex

Scielo

Freemedicaljournals Scirus

Socolar

Índex de revistas médicas portuguesas

Sherpa romeo

Directório Luso-Brasileiro de Repositórios e Revistas de Acesso Aberto

Noutros foram efectuados registos e aguarda-se uma decisão, ou decorrem processos de avaliação:

Siic salud

Journal seek

Scopus

Open J

Medical journals.com

Embase

Electronic Journals Library

GoogleScholar

- 2009-2011

desenvolvimento e implementação da gestão do ciclo editorial e publicação *on-line* da revista em site autonomizado (da SPP), em colaboração com uma empresa de desenvolvimento e alojamento de páginas Web

- Maio de 2011

concurso do RCAAP/SARC (Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal/Serviço de Alojamento de Revistas Científicas)

- Fevereiro de 2012

Submissão *on-line*
(revistas.rcaap.pt/app)

APP 2013 (Jan-Nov)

Originals	33
Séries de casos	14
CC	26
Revisão	8
Imagem	14
Recomendações	2
Outros	17
Total	114

APP

O que foi feito

- ir publicando
- submissão/publicação *on-line*
- criação de secção “Imagens em Pediatria”
- licença Creative Commons

O que ficou a meio

- secretariado
- tradução
- Cross Ref

APP

Benefícios da submissão on-line

custos

melhoria nos tempos de resposta

possibilidade de “deslocalização” do corpo editorial

possibilidade de Editores de Secção

APP

O que não foi feito

Inglês

Organização

Regularidade

APP Questões actuais

- Mudança da equipa editorial
- Organização
- Duplicação de sites
- Celeridade, regularidade
- Despesas/receitas
- Papel vs *on-line*
- Colaboração de secções, sociedades, autores convidados
- Não presença em Pubmed
- Qualidade dos manuscritos
- Qualidade dos revisores



Some problems

- Means different things at different journals
- Slow
- Expensive
- Subjective
- Biased
- Open to abuse
- Poor at detecting errors
- Almost useless at detecting fraud

What makes a good reviewer? – results of RCTs

- Aged under 40
- Good institution
- Methodological training (statistics & epidemiology)



Em Portugal, ao nível da Medicina Clínica e da Pediatria em particular, o grosso das publicações propostas provém de internos que completaram a sua formação e se vão apresentar a exame, desejando levar no CV uns quantos certificados de artigos “aceites para publicação” para mostrar a júris que frequentemente os aceitam como prova de empenho e dedicação científica... Claro que há exceções, e de muito alta qualidade, mas infelizmente são raras, jogam “noutra liga” e pouco ou nada se interessarão por publicar o melhor que fazem na APP. Infelizmente há que aceitar esta dolorosa realidade e saber tomar as decisões nesse contexto.